

Considerações sobre a Tenepes 24 Horas e o Voluntariado Conscienciológico

Considerations on 24-Hour Penta and Conscientiological Volunteering

Consideraciones sobre la Tenepes 24 Horas y el Voluntariado Conscienciológico

Dany Wendel Garcias Silva*

* Graduado em Administração de Empresas e MBA em Gestão de Equipe Comercial. Voluntário do *Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencologia (IIPC)*.

dany.wendel@gmail.com

Recebido em: 15.04.2019.

Aprovado para publicação em: 08.09.2019.

INTRODUÇÃO

Convicção. A certeza do caminhar no rumo proexológico grupal e a paz íntima me levaram a escrever este trabalho, aqui exposto na forma de relato pessoal.

Fundamentação. O trabalho apresentado está fundamentado na autoexperimentação de parafenômenos, de novembro de 2010 a abril de 2019, descritos cronologicamente, com revisão bibliográfica sobre Tenepessologia.

Estrutura. O texto está organizado em 4 seções:

1. **Descoberta da Interassistência.**
2. **Sobre a Tenepes 24 Horas.**
3. **Sobre o Voluntariado Conscienciológico.**
4. **Sobre a Docência Conscienciológica: esclarecimento na reurbex.**

I. DESCOBERTA DA INTERASSISTÊNCIA

Início. Sempre tive certeza íntima da importância da assistência em minha vida, porém não tinha explicação para tal sentimento, nem conhecimento do assunto.

Intuição. Havia forte intuição sobre participação em trabalhos futuros envolvendo algo além da dimensão intrafísica.

Assistência. Segundo Vieira (2009, p. 723), a projeção consciente é o serviço beneficente que podemos exercer enquanto conscin em outras dimensões, de modo assistencial, anulando a ociosidade extrafísica.

Projeção. Após breve leitura do livro *Viagem Astral* (Stack, 1991), em novembro de 2010, obtive com sucesso projeção de consciência contínua. Fui encaminhado para anfiteatro em comunidade extrafísica avançada onde interagi com diversas consciências.

IIPC. Motivado pela experiência, encontrei na *internet* o site do *Instituto Internacional de Projeciologia e Consciencologia (IIPC)* de Vitória no estado do Espírito Santo(ES).

Interesse. Querendo saber mais sobre o fenômeno, procurei a instituição de imediato, assistindo palestras esclarecedoras. Em fevereiro de 2011, fiz o *Curso Integrado de Projeciologia* (CIP), onde conheci a teoria e a prática do processo de assistência interdimensional. Iniciei a tenepes durante o curso.

Definição. “Tenepes (tarefa energética pessoal) é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado da vigília física ordinária; diretamente para consciexes carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou consciens projetadas, ou não, próximas ou a distância, também carentes ou enfermas” (Vieira, 2011, p. 11).

Incentivo. Percebi ao iniciar a tenepes um forte patrocínio energético e parapsíquico do amparo extrafísico, tendo por hipótese que tal condição ocorreu devido ao provável atraso no engajamento dos trabalhos definidos na programação existencial (proéxis) no último período pré-ressomático.

Ferramentas. Frequentes extrapolações parapsíquicas e banhos energéticos foram ferramentas dos amparadores, utilizadas para motivar minha mudança existencial. Havia sentimento de trabalho pela frente.

Poeira. Os 6 meses iniciais da tenepes passaram sem grandes contrafluxos e o primeiro ano da prática levantou poeira quando houve a faxina no porão consciencial.

Psicosfera. As reciclagens comportamentais e o fim do consumo de bebida alcoólica foram necessários à melhoria holopensênica e, conseqüentemente, qualificação da minha psicosfera para acolher consciexes que seriam assistidas, trazidas nas iscagens assistenciais ou pela equipe de amparo.

ECP1. Em julho de 2012, participei do *Curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1* (ECP1) do IIPC, considerado pela instituição marco decisivo ao intermissivista, que faz sua autoavaliação intraconsciencial e traça metas proexológicas a curto, médio e longo prazo.

Convite. Ao final do curso, fui convidado ao voluntariado conscienciológico no IIPC e, mesmo me identificando com o Paradigma Consciencial e bem acolhido intrafísicamente, o convite para voluntariar foi recusado.

Antagonismo. Havia pendências emocionais do passado, fazendo com que repelisse a participação em grupos. O receio de ser sectário levava à ação contrária à interdependência, entendendo que a independência seria construída com atitudes solitárias.

Qualificação. Não ser voluntário não me impedia de trilhar o caminho do conhecimento, em tertúlias, vídeos, livros e cursos conscienciológicos. E, nessa trajetória, em outubro de 2012, quando participei do meu primeiro *Curso de Extensão em Projeciologia e Conscienciologia 2* (ECP2), sabia que a tenepes progredia. O acoplamento com o amparador era mais perceptível e natural.

Paradoxo. A independência desejada no intrafísico não espelhava nas demais dimensões. A interação com grupo extrafísico de amparo aumentava.

II. SOBRE A TENEPES 24 HORAS

Insight. Em 2013, cursando pela segunda vez o curso ECP2, no *Campus* do IIPC, em Saquarema, recebi *insight* extrafísico. Se houvesse disponibilidade interassistencial de minha parte, o trabalho se intensificaria e os acoplamentos aconteceriam ao longo do dia. O desafio foi aceito prontamente, pois esperava essa oportunidade. Os atendimentos extrafísicos em vigília física ordinária extrapolaram os 50 minutos diários.

Frequência. O acolhimento de consciex enferma, acoplamento amparador-assistente e encaminhamento dessas consciências após atendimento, antes esporádico, chamado de extra da tenepes, tornou-se frequente.

“O tenepessismo 24 horas é a atividade ininterrupta de prontidão assistencial, exercida na condição estável de autoengajamento e autointegração interassistencial, multidimensional, cosmoética e espontânea da conscin lúcida tenepessista veterana, homem ou mulher, desenvolvida na existência intrafísica e, em geral, alcançada após dez anos consecutivos de prática da tenepes” (Alegre, 2015, p. 307).

Confirmação. Apesar dos atendimentos durante o dia, ainda duvidava de que a tenepes subira de patamar, principalmente por inexperiência. Há consenso de que a tenepes passe para 24 horas após uma década de tenepessismo, e eu tinha apenas 2 anos de prática.

Hipótese. Entretanto, como as verdades são relativas na Conscienciologia, segundo a minha autoexperiência, as autoparapercepções e a sinalética energoparapsíquica pessoal, considero que no meu caso o tempo foi antecipado.

Amparador. Em projeção lúcida com o amparador após a prática diária da tenepes, perguntei-lhe se a assistência passara à tenepes 24 horas. A resposta foi: “*sim, intensificamos os trabalhos*”. O sentimento transmitido era de que não havia *glamour*, não era prêmio. Simplesmente, aumento de trabalho.

Proéxis. O trabalho do amparador na reurbanização extrafísica já era intenso, e eu não estava alinhado com tal responsabilidade. Ampliar a assistência é apenas colocar o trem nos trilhos da programação existencial (proéxis), aplicando o combinado com o grupo na última intermissão, no *Curso Intermissivo*.

Materpensene. Coragem e iniciativa alavancaram a minha tenepes. Traços usados de maneira bélica no passado foram revertidos na assistência.

EV. Outro fator foi o domínio do estado vibracional (EV), o qual pela minha avaliação, é requisito necessário para iniciar a tenepes. O EV e a higidez pensênica proporcionam psicofera desintoxicada e acolhedora facilitando o acoplamento ao amparador e receptividade às consciexes assistidas.

Universalismo. O abertismo despreconceituoso do tenepessista à heterogeneidade consciencial favoreceu acolher consciências e suas patologias. Assim, eu considero que o traço-força (trafor) do universalismo me levou a atender mais consciências.

Ocorrências. Os atendimentos ocorrem de acordo com a demanda de assistência. A tenepes 24 horas pode ser comparada a um pronto-socorro ambulante. As consciexes são atendidas nos locais e momentos em que se apresenta o tenepessista, durante dia e noite.

Atendimentos. Pela autovivência, destaco, em ordem alfabética, 30 ocorrências parapercebidas de atendimento multidimensional da tenepes, em locais e/ou em situações diversas do cotidiano:

01. **Andando.**
02. **Ao entrar na própria residência.**
03. **Ao entrar na recepção do IIPC de Vitória.**
04. **Assistindo TV.**
05. **Autopesquisas** (durante atividades de autoaprofundamento pesquisístico).
06. **Banheiro.**
07. **Cinema.**
08. **Comemorações** (participando de ato comemorativo).
09. **Conversando** (participando como discente).
10. **Cursos de campo.**
11. **Descoincidência dos Veículos de Manifestação.**
12. **Dirigindo** (sentado, ao volante, porém com o carro parado).
13. **Festividades** (Natal, Ano Novo).

14. **Hospitais.**
15. **Hotéis.**
16. **Igrejas.**
17. **Leitura.**
18. **Locais abertos.**
19. **Locais fechados.**
20. **Mediando conflitos.**
21. **Navegando na *internet*.**
22. **Outras residências (em visitação).**
23. **Praia.**
24. **Restaurante.**
25. **Reuniões de trabalho.**
26. **Sala de aula.**
27. **Sala do trabalho.**
28. **Teatro.**
29. ***Tenepessarium*.**
30. **Velórios/cemitérios.**

Ectoplasmia. A demanda interassistencial de grau maior, devido às necessidades mais complexas, requer ectoplasmia. Eis, em ordem alfabética, 6 ocorrências parapercebidas de atendimento multidimensional com exteriorização de ectoplasma em locais e situações específicas:

1. **Locais isolados.**
2. **Cama do casal (sozinho intrafisicamente).**
3. **Recepção do IIPC Vitória.**
4. **Sala de aula.**
5. **Sala do trabalho.**
6. ***Tenepessarium*.**

Cuidado. Eis, a seguir, 6 condições nas quais eu não parapercebo ocorrência da tenepes 24 horas. Essa exceção vem da premissa de cuidado dos amparadores extrafisicos de não solicitarem acoplamento para assistência quando o tenepessista estiver exposto a riscos intrafisicos:

1. **Correndo.**
2. **Dirigindo, com o carro em movimento.**
3. **Em momento de autoassédio.**
4. **Em *shows* musicais.**
5. **Fazendo sexo.**
6. **Pedalando.**

Tara parapsíquica. Percebi, com o tempo, acréscimo na autossuportabilidade de assistidos, ou seja, houve gradativamente amplificação da tara parapsíquica.

Sinaléticas. Paralelamente ao acolhimento às consciexes na psicofera, minhas sinaléticas consolidavam-se, principalmente a que alertava que o amparador chegara e, em ação conjunta, iniciaríamos novos atendimentos.

Efeitos. Com a autossuportabilidade, a frequência dos efeitos das iscagens assistenciais também aumentou. As repercussões parapsicofisiológicas patológicas dos assistidos se intensificaram no assistente tenepessista.

Empatia. O processo empático de entrar no microuniverso consciencial do outro e sentir o que ele sente, chamado de *Assimilação Simpática* (ASSIM), ocorre na prática da tenepes enquanto se processa o acolhimento das consciexes na psicofera do assistente. Sentia as dores parafisiológicas da consciex atendida e suas diversas emoções patológicas.

Fraternismo. O processo de ASSIM, em alguns casos, gera incômodos, mas, se for bem aproveitado, retira o tenepessista do egoísmo e o leva à compreensão do megafaternismo.

Compreensão. Compreendi a solidariedade na doação das energias quando entendi que o desconforto sentido era só amostra do que a consciex experimentava e reclamar do mal-estar sentido contradiz com a generosidade que a interassistência requer.

Estágios. A tenepes 24 horas se desenvolve por estágios, conforme exposto a seguir pela pesquisadora Pilar Alegre (2018, p. 21.956):

Exemplologia: “*tenepessismo 24 horas inicial* = a condição interassistencial do tenepessista veterano na fase de instalação da tenepes ininterrupta, aplicada de maneira incipiente; *tenepessismo 24 horas intermediário* = a condição interassistencial lúcida do tenepessista veterano, aplicada satisfatoriamente à policarmalidade, de modo constante e ininterrupto; *tenepessismo 24 horas avançado* = a condição interassistencial lúcida do tenepessista desperto, aplicada exemplarmente e de modo incessante na manutenção da autofiex” (Alegre, 2018, p. 21.956).

Avanço. Mediante as experiências autovivenciadas, admito estar na tenepes 24 horas tendo ainda muito a avançar mediante a lei do maior esforço a ser aplicada continuamente na autoevolução.

III. SOBRE O VOLUNTARIADO CONSCIENCIOLÓGICO

Continuidade. O contato com a Conscienciologia foi próximo, principalmente relacionado ao IIPC de Vitória. A participação em cursos tais como: *Assistenciologia, Pacifismologia, Laboratórios, diversos Cursos de Aprofundamentos Parapsíquicos e vários ECP2*, manteve a relação ativa com o grupo de voluntários do estado do Espírito Santo, porém ainda sem convicção íntima de entrar nessa equipe conscienciológica. Os autoenganos fantasiados de convicções libertárias me levavam a repelir os convites.

Decisão. Após ECP2 realizado em 2017 em São Paulo, decidi que já estava maduro para fazer parte do corpo de voluntários da Conscienciologia. Sincronicidades, projeções confirmatórias e soluções encontradas para os autoassédios me levavam ao voluntariado.

Autossuperação. A autossuperação do egoísmo evidenciado passava por ajudar o grupo evolutivo do IIPC de Vitória, que se encontrava em dificuldades por falta de voluntários e alunos.

Holopensene. Para contextualizar o momento, em 2017 o Espírito Santo atravessou período crítico de segurança pública causado pela greve geral da Polícia Militar. A violência tomou conta das ruas e o holopensene de medo na cidade diminuiu a presença de voluntários e alunos no *Centro Educacional de Autopesquisa* (CEA) de Vitória. Não era possível me ausentar em tal circunstância. Aquele era o momento certo da retribuição. Havia muita gratidão de minha parte por aquele lugar e aquelas pessoas.

Passado. Ter participado de grupos belicistas em vidas pregressas foi o que me fez repelir a grupalidade na vida atual. Autopreservação, para não repetir erros de outras vidas. Mas, a maior reciclagem é a intracons-

ciencial, assumindo responsabilidades e posturas. Desse modo, o papel de ser cosmoético, independentemente de onde estiver inserido, é da consciência.

Gratidão. Em setembro de 2017, eu fiz a proposta de vínculo de voluntariado ao IIPC. Fui aceito e muito bem acolhido pelo grupo. Fui alocado na área de vendas com a incumbência de trazer alunos para o CEA.

Equipe. O clima era de dificuldade, havia poucos voluntários e a equipe de docentes já pequena, estava desfalcada pelos licenciamentos de alguns professores por trabalho, estudos e saúde. O CEA funcionava restrito às palestras das quintas-feiras à noite e cursos eventuais nos finais de semana.

Alunos. Às vezes, as palestras não aconteciam por falta de conscins em sala de aula.

Formação. Foi necessário investimento na formação de novos professores e consciente da minha responsabilidade, entrei para a docência e em março de 2018. Dei minha primeira aula no *Curso Integrado de Projeziologia* (CIP).

Docência. A interassistência em aula consolidava-se por vários fatos e parafatos. A responsabilidade ao passar informação correta, de qualidade, me obrigava a estudar o assunto e ser empático na hora de ministrar. O empenho em esclarecer qualificou o autocompromisso assumido.

Grupocarma. As afinidades em sala de aula da Conscienciologia são fatores capazes de evidenciar reencontro grupocármico entre professor e alunos em oportunidade de esclarecimento e reconciliações, e pressupõe-se também reencontros entre consciexes afins, devido interprisões grupocármicas pretéritas que são assistidas *in loco* pela equipex ou são conduzidas à tenepes, além de outras possibilidades. Exemplo: consciexes participantes de curso Intermissivo para, na vida intrafísica vindoura exercitar a docência conscienciológica.

Interassistência. Durante tal acoplamento, exteriorizações energéticas intensas e em conjunto potencializam a interassistência da equipe extrafísica de amparadores beneficiando tanto alunos quanto professores.

Enquete. Vários tenepessistas ainda desconhecem a importância da docência em seus trabalhos assistenciais. Sondagem pesquisística com apuração estatística realizada por Habib (2015, p. 503) com 299 tenepessistas, de 2009 a 2011, revelou apenas 47,83% de docentes em Conscienciologia.

Docentes. Da mesma forma, alguns docentes ainda não engajaram na tenepes.

Epicentrismo. O trabalho energético interassistencial é variável fundamental no epicentrismo docente. Ser tenepessista não é pré-requisito para ser professor de Conscienciologia e nem palestrante; porém, a tenepes prepara o estofo energético do docente para lidar com a demanda interassistencial. A assistência energética acontece antes, durante e após as aulas.

IV. SOBRE A DOCÊNCIA CONSCIENCIOLÓGICA: ESCLARECIMENTO NA REURBEX

Pós-aula. A tenepes potencializa a interassistência em conjunto com equipe extrafísica (equipex). A experiência pessoal mostra que os atendimentos pós-aula podem prosseguir por dias. O tempo de atendimento vincula-se à quantidade de consciências a serem atendidas e à necessidade de cada uma.

Demanda. A conscin-tenepessista-docente é conscin interassistencial; atratora de demandas assistenciais e se complexifica pelo fato e parafato do exemplarismo pessoal, demonstrado em atitudes e manifestações, advindo das reciclagens intraconscienciais.

“Sempre que o esforço culmina na autossuperação de determinado tráfegar, surgem novas sinapses provenientes da autopesquisa, e essas neossinapses servem de possível exemplo e alternativas de recin para consciexes que apresentam a mesma dificuldade” (Thomaz & Pitaguary, 2015, p. 453).

Diferenças. A minha experiência mostra que há diferenças nos atendimentos entre cursos e palestras. Nos cursos, os alunos são atendidos desde o momento da inscrição. Nas palestras ministradas no IIPC, principalmente com alunos de primeira vez, a finalidade do esclarecimento é mais impactante e as iscagens são maiores. O professor epicentra intrafisicamente na palestra sem ajuda de outro docente.

Desassédio. O desassédio extrafísico é principalmente pós-palestra, pelo pouco tempo em sala. A disponibilidade assistencial em tempo integral facilita o trabalho dos amparadores de função, e o professor é decisivo nesse trabalho, pois a ligação grupocármica aproxima assistidos, assistente e amparo.

Tares. Como referido, o tenepessista docente tem muito mais chance de abranger o atendimento ao grupocarma, composto por milhares de consciências, do que o tenepessista-não docente, devido à maior oportunidade de reencontros entre consciências em sala de aula. Os trabalhos são potencializados pelo volume e pela qualidade.

Oportunidade. Há em sala de aula conscienciológica oportunidade de interassistência tarística de alto nível devido às seguintes características: alunos buscam novos conhecimentos em ambiente otimizado com parassegurança, podendo ser acolhidos e esclarecidos pelo conjunto equipex-professor-aluno.

Melhoria. Após a aula, já ouvi relatos de alunos dizendo que saíram melhor do que entraram com as energias desintoxicadas. Provavelmente em função do holopensene local e pelos encaminhamentos extrafísicos patrocinados pela equipe de amparadores. Esses relatos são obtidos após perguntas feitas por mim, professor e autor do presente relato, sobre condição holossomática após trabalho energético.

Reurbex. Tenepes e docência conscienciológica relacionam-se à assistência da reurbanização extrafísica, melhorando ambientes e comunidades degradadas, em geral, começando primeiro na dimensão extrafísica e depois na dimensão intrafísica. Essa assistência alcança principalmente as consciências que ali habitam e circulam, promovendo atendimento especializado e propondo recomeço evolutivo. Processo exemplificado pelo trinômio acolhimento-esclarecimento-encaminhamento.

Reurbin. O processo de reurbanização nas várias dimensões promove a mudança holopensênica em pessoas, locais e ambientes, sendo o primeiro indicador de melhora observado na dimensão intrafísica. Foi o que aconteceu no CEA.

Holopensene. A melhora de clima organizacional em 2018 foi perceptível. O trabalho extrafísico de amparadores em companhia dos tenepessistas voluntários alterou a pensenidade do CEA e a presença de conscins aumentou. A minha percepção é que não houve um dia sequer de voluntariado em que eu não fizesse atendimento emergencial a consciexes no ambiente.

Equipex. Algumas vezes a consciex já esperava na recepção para ser atendida. Era só entrar na sala que o acoplamento com a equipex começava. O trabalho grupal dos voluntários mudou o holopensene de desânimo para o de acolhimento e interassistência.

ECP1. No final de 2018, houve novo curso ECP1 no Espírito Santo, o que proporcionou o aumento da equipe de voluntários para o Centro Educacional. Todo o trabalho desempenhado ao longo do ano criou ambiente propício para a acolhida de cinco novos intermissivistas ao grupo. Destes cinco, uma voluntária já era tenepessista e outros três começaram suas tenepes logo após a entrada no grupo.

Energolab. Com a equipe reforçada, 2019 começou com novo laboratório gratuito no cronograma no IIPC de Vitória: o *Laboratório de Técnicas Energéticas Positivas*, chamado de Energolab, buscando proporcionar aos alunos jejunos a experimentação de suas próprias energias e do campo energético. A assistência da equipe extrafísica nesse curso também é intensa. Na condição de docente e de monitor, participei de várias aulas do Energolab, disponibilizando auxílio à equipe extrafísica.

Pacificarium. Em fevereiro de 2019, a equipe de voluntários do IIPC de Vitória foi em grupo de 7 pessoas participar do curso *Pacificarium* do *campus* Saquarema, chancelando o trabalho grupal. O desassédio foi importante para alçar o CEA Vitória a novo patamar.

Coordenação. Nesse encontro, eu fui convidado pela Coordenação Geral do IIPC-Sede a ser Coordenador Geral do IIPC de Vitória juntamente com o Coordenador Geral já ativo.

Acoplamento. Em acoplamento com o Epicon na dinâmica do *Pacificarium*, as consciexes amparadoras *mandaram recado* para mim. Alegravam-se com a minha chegada aos trabalhos e disseram: “demorou, mas chegou”, evidenciando que a assistência no voluntariado deveria ter começado bem antes.

Presença. Na assunção de nova função, alterei minha rotina de voluntariado adequando-a para presença diária no CEA, ampliando assim a agenda de atendimento extrafísico naquele local.

Equipe. Cada voluntário trabalhou de maneira anônima ou explícita nesse processo de fortalecimento de grupo. Os tenepessistas em suas tarefas extrafísicas, os não tenepessistas doando suas energias em tarefas administrativas, altamente necessárias para o resultado alcançado. Todos tiveram papel de minipeça no mecanismo assistencial. Sem o exemplarismo e ensinamentos dessas pessoas não cumpriria minha função nessa engrenagem.

Movimento. O CEA Vitória passou a ser frequentado diariamente durante todo o primeiro trimestre de 2019. Todos os dias da semana passaram a ter eventos: cursos, palestras, laboratórios. A média de alunos nas Palestras Gratuitas nos três primeiros meses de 2019 cresceu 45% comparada ao mesmo período de 2018. A demanda multidimensional para assistência aumentou consideravelmente. Voltou a ser local de atendimento extrafísico de referência com a efetiva colaboração da parceria equipin-equipex.

Para-ambulatório. Pelas minhas autoparapercepções, houve a implantação e manutenção do pronto-socorro extrafísico no CEA, através das energias conscienciais de seus voluntários, fortalecendo o holopen-sene fraterno da reurbex e atraindo mais consciências a esse lugar, sejam elas consciexes ou conscins.

“[...] a repercussão na tenepes pode ser análoga à abertura de enfermaria em bairro carente. Em pouco tempo as pessoas procurarão o local para serem atendidas em suas necessidades gerando reflexos na rotina do bairro e na qualidade da vida dos assistidos” (Mansur, 2015, p. 257).

Autopesquisa. O movimento de autopesquisa e consequente escrita foram priorizados na unidade de Vitória, o que impulsionará ainda mais o CEA. Escrita de verbetes, artigos e cursos livres entraram na pauta. Oficinas de escritas e seminários de pesquisas voltaram a ter agenda fixa semanal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tenepes. Pela experiência, posso concluir que a tenepes é ferramenta avançada na autoevolução repercutindo na desassedialidade grupal.

Grupo Evolutivo. Estar inserido em grupo que trabalha diretamente com Evoluciologia e reurbex, como é o caso do voluntariado conscienciológico, tornou os resultados alcançados superiores ao isolamento da independência consciencial.

Volição. Continuo com as autopesquisas qualificando a interassistencialidade por meio da docência e da tenepes. Serão necessários novos estudos correlacionando novas reciclagens intraconscienciais com a prática, objetivando futura instalação da auto-ofiex.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Alegre, Pilar; *Tenepessismo 24 Horas***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 *webgrafias*; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 21.948 a 21.957; disponível em: <[http://encyclossapiens .space/nona/ECDigital9.pdf](http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf)>; acesso em: 04.05.2019; 14h11.
2. **Idem; *Tenepessismo 24 Horas***; In: **Thomaz, Marina e Pitaguari, Antonio**; Org.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly, Eucárdio De Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 34 caps.; 31 microbiografias; glos. 211 termos; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 307.
3. **Habib, Igor; *Pesquisa Sobre Tenepes na CCCI***; In: **Thomaz, Marina e Pitaguari, Antonio**; Org.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly, Eucárdio De Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 34 caps.; 31 microbiografias; glos. 211 termos; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 503.
4. **Mansur, Phelipe; *Parageopolítica Tenepessológica***; In: **Thomaz, Marina e Pitaguari, Antonio**; Org.; *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; revisores Erotides Louly, Eucárdio De Rosso; & Roseli Oliveira; 664 p.; 34 caps.; 31 microbiografias; glos. 211 termos; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; página 257.
5. **Stack, Rick; *Viagem Astral: As Aventuras Fora do Corpo***; revisores Antônio Rainha & Henrique Tarnapok; tradução Antônio Silva e Sousa; Ed. Campus; Rio de Janeiro, RJ; 1991.
6. **Vieira, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal***; revisoras Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 17 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 16 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 11.
7. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 723.

